Ano 19.º | Sabado, 27 de Novembro de 1926 | (AVENÇADO) | N.º 954

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

A situação

O sr. ministro da justiça fez ha dias a declaração, que os jornais de Lisboa tornaram publica, de que dentro de tres mezes iremos entrar em periodo eleitoral para a eleição, por sufragio directo, do Chefe do Estado.

Antes, porêm, virá a lume uma nova lei eleitoral, com a revisão dos recenseamentos de harmonia com ela, visto não ser intenção do Governo regressar, por enquanto, á normalidade constitucional, pois só o fará quando, para isso, achar o momento mais adequado. E sendo assim, a ditadura permadecerá até que o governo se convença de que as condições politicas se modificaram inteiramente, e que o futuro Parlamento não sofrerá dos vicios e maleitas que corromperam os parlamentos passados.

De modo algum, disse o mesmo estadista, o Governo pensa fazer voltar a Nação ao regimen anterior a 1820. Todavia, é opinião assente, nas altas esferas do poder, que o sistema parlamentar precisa de ser adaptado ao nosso temperamento, extirpando-lhe todos os vicios que o têm molestado e deprimido. Deseja o Governo que o Parlamento a constituir seja composto essencialmente de politicos, só lá indo os representantes de classes como um correctivo.

Emquanto se mantiver a possibilidade de a atmosfera politica ser de novo eivada de miasmas da incompetencia e da corrupção que o movimento de 28 de Maio pretende limpar, a situação politica continuará como até aqui—em ditadura. Só depois se pensará no regresso á normalidade constitucional.

O Governo pensa criar o Conselho Superior de Administração Publica logo após a eleição presidencial,, como orgão constitutivo do Poder Executivo.

O' senhores: isto não é nada—são facadas...

Simplesmente.

Films...

NAS proximidade da Lamarosa um individuo de 27 anos ingeriu, por aposta, litro e meio de aguardente. Resultado: esticar o pernil indo curtir a bebedeira para debaixo da terra.

Muito pesarosos devem andar os *tres em pipa* pela fraqueza do companheiro!...

— —

RAPARIGA moderna é a designação dada hoje áquela que calça, veste e corta o cabelo pelo ultimo figurino.

E fumando? Como devem ser classificadas as meninas que fumam, de perna traçada, a vêr-se-lhe a liga? Se calhar atingem o superlativo—são... modernissimas!..

— —

LEMOS que num almoço oferecido, em Lisboa, ao sr. Cunha Leal, este conhecido politico, discursando aos comensais, teve esta frase:

— Queremos progredir dentro da Republica!

Ainda mais?...

O Congresso da Imprensa Regional e Periodica

Um artigo do "Sol,, que diz tudo

Reproduzimos, por o acharmos oportuno e flagrante de verdade, o artigo que o brilhante diario lisbonense *Sol* inseriu nas suas colunas para justificar a reunião do Congresso da Imprensa Regional e Periodica de que tomou a iniciativa e tão entusiasmados traz muitos dos nossos colegas, que nela depositam as maiores esperanças, conscios de obterem resultados que, pelo menos, atenuem um pouco os sacrificios a que ha tanto andâmos jungidos.

O *Sol*—não nos cançaremos de repetir—presta á imprensa da provincia um altissimo serviço dadas as condições da sua patriotica ideia. A demonstração está feita. Mas o artigo aludido completa-a, sendo esse um dos motivos que nos leva a transcrevê-lo, como merece.

Segue:

Nunca a imprensa viveu desafogadamente. A sua existencia, sujeita a influencias as mais diversas, decorreu sempre entre dificuldades, umas materiais, outras morais, que, diminuindo a eficácia dos esforços nela empregados, tornavam menos produtiva a sua acção cultural e patriotica.

Antes da guerra, porem, os jornais iam vivendo, mas com a conflagração surgiu a crise e com ela se agravaram profundamente as dificuldades já então existentes, e apareceram outras até ali desconhecidas; o papel, a mão de obra, o material de tipografia e impressão, foram as principais das da primeira espécie, e a censura a mais importante das segundas.

Desde então, e apesar das medidas estabelecidas por varios governos, nomeadamente as da isenção do pagamento de impostos alfandegarios e de selo postal, as empresas jornalisticas, com rarissimas excepções, têm vivido em regimen dificitário, que em determinados momentos tem sido tanto mais grave, quanto maior é a expansão e importancia do jornal.

Nesta luta exaustiva que é o dia a dia dum jornal, sobretudo num jornal da provincia, que precisa de singrar entre centenas de pequeninos interesses que é preciso não atingir, para que novas dificuldades não surjam, queima-se muita vez, alem do dinheiro dispendido, da tranquilidade, do bem-estar próprio e dos seus, a propria vida, sem qualquer outro intuito que não seja o de bem servir a nossa terra, o de contribuir para o seu desenvolvimento, para o seu progresso.

Hoje, apesar de vivermos em paz, essa luta é maior ainda. As dificuldades, aumentadas enormemente nos ultimos mezes, tornam quasi impossivel a existencia da imprensa. Falha de interesse pelo exercicio da censura, diminuem-lhe os leitores avulsos; obrigada á aposição de franquia postal, fica com o seu orçamento agravado de uma maneira asfixiante e de dificil, senão impossivel remedio, pois que o aumento do preço das assinaturas ou dos anuncios, unicos processos de lhe fazer face, vai diminuir o numero de uns e de outros, e, consequentemente, a possibilidade da sua existencia.

A crise atingiu o maximo, certamente, e o Congresso da Imprensa Regional e Periodica, de cuja realização nós tomámos a iniciativa, tem muito e muito a tratar e a resolver.

A presença de todos os jornais da provincia impõe-se, como absolutamente necessária. As nossas reclamações só terão possibilidades de atendimento, quando traduzirem a vontade geral, ou quasi unanime, da Imprensa Regional e Periodica.

Que aqueles que ainda não enviaram a sua adesão, não esqueçam, portanto, que ela é um Dever jornalistico a que ninguem tem o direito de eximir-se.

Dr. Afonso Costa

Podemos assegurar, sem receio de desmentido, que vai regressar á actividade politica este eminente vulto da Republica. Nos primeiros dias do proximo mez deve o sr. Dr. Afonso Costa regressar de Paris, á sua casa de Lisboa.

Esta noticia sensacional veio inserta no diario *A Voz publica*, de 17 do corrente, mas não deve ser verdadeira. Pelo menos nós pomos as nossas duvidas que o sr. dr. Afonso Costa volte para Portugal com os intuitos que *A Voz Publica* lhe atribue. Por muitas razões e mais uma: é que depois do seu insucesso politico formaram-se tantos grupos e proclamaram-se tantos chefes que se o sr. Afonso Costa viesse já não encontrava soldados para o acompanharem...

Reunião

Um grupo de antigos republicanos reune hoje com o fim de assentar na forma de comemorar, no dia 26 do proximo mez, a data do aniversario do nascimento do imortal filho desta terra, José Estevam Coelho de Magalhães.

Aplaudimos a ideia á qual desde já damos o nosso incondiicional apoio.

Moedas de centavos

Na Agencia do Banco de Portugal desta cidade aceitam-se, para troca, as moedas de 1, 2, 4 e 5 centavos.

Relativamente ás de 10 e 20 reis nada ha, por enquanto, resolvido, sendo possivel que sejam tambem recolhidas.

Este numero foi visado pela comissão de censura

O aniversario duma tragedia

Faz hoje um ano que se desenrolou na nossa costa cerca das tres horas da madrugada, o drama maritimo em que perderam tragic mente a vida Jorge Pinho Vinagre, seu filho Joaquim de Pinho Vinagre, seu genro Luiz dos Santos Gamelas, seu sobrinho João Ferreira da Maia e seu creado Amandio de Pinho Vinagre. A' exceção de Joaquim de Pinho Vinagre, cujo cadaver o mar arrecadou no seu misterioso seio, todas as outras vitimas encontradas em diversos pontos da costa, dormem o seu eterno sono na terra que lhes foi berço.

Lembrando a triste e pungentissima data, que levou o luto e a dôr a tanto lar, cumprimos o dever de acordar no espirito dos nossos leitores os nomes dos sacrificados a quem prestamos esta singela homenagem.

Recomposição ministerial

Em consequencia da saída para a chefia da nação do general Carmona transitou para a pasta da guerra o tenente-coronel Passos e Souza, que estava no Comercio, para esta vai convidado outro cidadão e para a da Instrução acaba tambem de ser nomeado o sr. dr. Alfredo de Magalhães, republicano da velha guarda, inteligencia previlegiada, professor distintissimo, mas que tem vivido sempre áparte dos partidos, que algumas vezes o distinguiam com impertinentes ferroadas exactamente por possuir aqueles predicados.

Escusado será dizer que por tudo e ainda por dedicarmos ao dr. Alfredo de Magalhães uma velha afeição, que vem dos saudosos tempos da propaganda, folgâmos em o vêr de novo a fazer parte dum ministerio onde a Republica se dignifica, apesar das aleivosias espalhadas pelos que a vinham emporcalhando antes do exercito tomar a resolução que tomou.

Embora isso pese aos intrusos, a hora das competencias e dos honestos hade chegar para que a Republica deixe de sofrer mais abalos e se salve com o país.

O tempo

Teem causado por esse país fóra e no mar grandes prejuizos os temporais ultimamente desencadeados e cujos efeitos era de prever fossem os mais perniciosos devido á sua impetuosidade.

Não se registam, porêm, desastres pessoais.

Selos postais

Acaba no dia 30 o praso de validade dos da antiga emissão, devendo os existentes nas estações do país serem trocados dentro de 60 dias.

Que o publico tome nota.

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Dr. Eusebio Leão

Já não pertence tambem ao numero dos vivos este ilustre diplomata da Republica a quem a morte arrebatou no domingo, cortando-lhe o fio da existencia e separando-o para sempre daqueles que o tiveram por companheiro não só durante a evangelisação do novo ideial como na luta contra a monarquia.

Figura de alto relevo na Democracia Portuguesa, Eusebio Leão desempenhou papel de destaque a quando do triunfo da nossa causa visto ter sido ele quem, da sacada do edificio da Camara de Lisboa, proclamou, ás 9 horas do dia 5 de Outubro de 1910, as instituições republicanas, desfraldando a bandeira verde-rubra e pondo em destaque, num improviso, cheio de fé patriotica, o valor do movimento revolucionario.

Eusebio Leão era, áquela data, secretario do Directorio do Partido Republicano Portuguez, para que fôra eleito no congresso de Setubal, em abril de 1909, passando mais tarde tambem a tesoureiro do cofre revolucionario. Trabalhou, na propaganda, com o maior entusiasmo, sendo, quando academico, um dos fundadores do vibrante jornal *A Patria*, cuja colecção possuimos, e que em Lisboa apareceu com o fim de acordar a alma nacional, levando-a a protestar contra o *ultimatum* inglez de 1890.

Após o advento da Republica não quiz entrar no Governo Provisorio, apezar de instado para isso. Declarou, porem, que preferia a missão de governador civil da capital para assegurar a ordem na cidade, cargo que lhe foi dado, desempenhando-o durante um ano.

Deputado ás Constituintes, tomou parte em todas as discussões importantes que se travaram e no Congresso de outubro de 1911, onde, com os seus colegas do Directorio, fôra fortemente atacado a proposito da scisão do Partido Republicano Portuguez, defendeu-se energicamente, mostrando as desvantagens das dissidencias.

Depois, nomeado nosso representante junto do Quirinal, partiu para Italia lá se conservando até ha pouco, em que a doença o atacou deveras, prostrando-o por fim e ao cabo de uma carreira diplomatica das mais brilhantes, como se constata desde a hora feliz que a Republica teve, chamando-o ao desempenho da dificil missão.

O Democrata curva-se, com sentimento, deante do morto ilustre e acompanha a familia enlutada no seu doloroso transe.

Acusação gravissima

Com esta epigrafe publica o *Seculo* de quarta-feira ultima, o seguinte:

Recebemos copia duma queixa cujo original foi remetido por três vias, ao Conselho Superior Judiciario, Presidente da Relação e Ministro da Justiça, assinada pelo sr. Eduardo Teixeira, contra o juiz da comarca de Castelo de Paiva, dr. Afonso de Gonveia Mascarenhas. São de tal gravidade os factos apontados no referido documento que

Notas Mundanas

Fazem anos: no dia 1 de dezembro, o sr. Evaristo dos Reis Graça e no dia 3 a sr.ª D. Maria Gabriela de Vasconcelos Abreu, gentil filha da sr.ª D. Maria Clementina V. Abreu.

— Tambem no domingo se festejou com intima satisfação o primeiro aniversario da galante Maria Irene, filha do nosso amigo Francisco Simões Cruz e de sua esposa D. Irene dos Santos Cruz, digna professora da Escola Infantil.

— O escrivão sr. Francisco Marques da Silva, encontra-se enfermo, sofrendo dum violento ataque nefritico.

Desejamos-lhe as melhoras.

— Para o Congo belga, onde vão empregar a sua actividade nas lides comerciais, seguiram ante-ontem, no rapido da manhã, os nossos amigos Eleuterio Sarabando da Rocha e Amilcar Lourenço da Costa.

Desejando-lhes boa viagem, fazemos votos para que a fortuna os não desampare.

— Deu á luz uma menina a esposa do nosso amigo José do Casal Moreira, digno secretario da Camara, que já foi registada com o nome de Maria de Lourdes Casal Moreira.

Muitos parabens.

— De visita aos seus tem estado nesta cidade o nosso amigo Manuel Pedro da Conceição Junior, que dentro em breve parte novamente para Oliveira de Frades, onde tem estado em tratamento.

— Com curta demora tambem esteve em Aveiro o escritor modernista Antonio de Cérilma.

— Com sua filha, encontra-se em Aveiro, hospeda de sua tia a sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso, a sr.ª D. Lucinda Castro, dedicada esposa do juiz de direito em S. Pedro do Sul e nosso velho amigo, dr. Joaquim de Azevedo e Castro.

— Partiu de novo para a California o nosso antigo assinante da Legua de Ilhavo, sr. Manuel Maria Nunes Visinho.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	94$50
Franco	$55
Dollar.........	19$45

não temos duvida sobre que as entidades referidas o tomarão na devida conta. Por isso, pelo menos por agora, não aquiesceremos ao pedido do seu signatario, de lhe dar publicidade.

Acompanha a queixa em questão uma longa lista de testemunhas o que tornará mais facil a averiguação, por parte das instancias competentes, do respectivo fundamento.

No caso, de junto dessas instancias, o sr. Eduardo Teixeira não encontrar o acolhimento que é de supôr, escusado será insistir em que *O Seculo* nunca o nega a ninguem, sob a unica condição de assistir justiça a quem reclama.

Como se sabe Castelo de Paiva pertence a este distrito e por assim dizer mais um motivo para acirrar a natural curiosidade e sensação que uma noticia desta natureza sempre produz.

O que será? De que se trata?

Sport

Na sua sessão de 12 do corrente a Associação de Foot-Ball de Aveiro tomou as seguintes resoluções:

Sport Club de Ovar—Pede-se a todos os Clubs filiados o seu auxilio para minorar as consequencias do desastre que destruiu todos os valores que constituiam os haveres daquele Club.

Esta Associação deixará de cobrar nesta época ao Sport Club de Ovar as taxas da sua inscrição no campeonato bem como as dos desafios que venha a efectuar.

Inscrição no campeonato—Está aberta a inscrição a todos os Clubs até ao dia 27, inclusivé, chamando-se a atenção para o artigo 4.º e seu paragrafo unico do Regulamente do Campeonato do Distrito e para o art. 14.º e paragrafo unico do Regulamenfo Geral do Jogo de Foot-Ball.

Taxa de Inscrição

Divisão de Honra

1.ª categoria	Esc. 50$00
2.ª »	Esc. 30$00
3.ª »	Esc. 20$00

Socios temporarios

Esc. 2$00

Divisão de promoção

1.ª categoria	Esc. 30$00
2.ª »	Esc. 20$00

Socios temporarios

Esc. 2$00

Taxas para Associação dos jogos com entradas pagas

Divisão de honra

1.ª categoria.......	Esc. 100$00
2.ª ou 2.ª e 3.ª cat.	Esc. 50$00

Divisão da promoção

1,a ou 1,a e 2,a cat.	Esc. 50$00

Campo de jogos—Podem inscrever-se com o mesmo campo todos os Clubs do concelho em cuja area esse campo se encontre.

Sorteio—Convidam-se os Clubs a enviar um delegado no dia 28 do corrente para assistir ao sorteio que se realisará antes do inicio da Assembleia Geral que deve reunir-se nesse dia.

Conselho tecnico—Resolvido convidar para fazer parte deste Conselho os Exmos. Snrs. Capitão Amilcar Mourão Gamelas, Joaquim Moreira e Antonio Coentro de Pinho.

Assembleia Geral—Tendo-se notado algumas dificiencias nas emendas que se fizeram ao Regulamento do Campeonato e que urge remediar e verificando-se que não tinham sido eleitos em tempo competente os substitutos dos corpos gerentes, foi resolvido pedir a convocação duma Assembleia Geral para o proximo dia 28 do corrente.

Artigos de ótica

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que inserimos no logar competente sob o titulo da epigrafe visto a resolução tomada pelo ourives sr. Antonio Vilar ser de muito interesse para o publico em geral.

Necrologia

Antonio Marques da Silva Brandão

Escrevemos como que aturdidos, como se alguma cousa, que não cabe dentro da possibilidade humana, nos tivesse caído estrondosamente dentro do nosso peito.

A surpresa que nos colhe e que nos esmaga é, todavia, a indiscutivel e tristissima realidade.

Morreu Antonio Marques da Silva Brandão!

Soubemos a algumas horas, que somadas dão pouquissimos dias, que a doença o prostrára logo com carater alarmante. Confiámos, porem, na sua robustez e na sua mocidade.

Desenove anos sorridentes, pujantes de vida, arquitetando tantas e tamanhas fantasias, que as ilusões das suas poucas primaveras alimentavam! E talvez essa propria robustez que supozémos a sua defeza, fosse—quem sabe?—um factor importante para o seu doloroso ocaso, na plenitude da vida cheia de esperanças, exuberante de seiva!

Pobre Antonio!

Bela alma, incapaz de conceber uma acção ruim ou faltar ao mais insignificante preceito da lealdade, não pode, comtudo, ter maior prova de apreço das suas qualidades, nem argumento mais solido de simpatia, do que a geral e manifesta consternação que a cidade sentiu ao conhecer o inesperado termo daquela existencia em flor!

Veio de Ovar, de onde é natural, para ajudar seu tio o nosso amigo Francisco Marques da Silva, escrivão de direito, que o amava como se seu pai fôra. Cursou o liceu, estando presentemente matriculado no sexto ano.

A Morte elaqueou-o e a febre do tifo ensandeceu-o horas antes de parar de todo o coração.

Não podemos escrever estas palavras—para que oculta-lo?—sem trasbordar de amargura a nossa alma, nesta longa e maguada recordação, que nos produz o inesperado fim do malogrado estudante, que cai tão cedo nas fauces torvas do sepulcro!

* * *

O corpo do desventurado moço deu ingresso na igreja do Carmo cerca das 22 horas de quarta-feira, organisando-se desde logo turnos dos seus condiscipulos que o velaram até á hora da saída para a estação do caminho de ferro, ante-ontem, afim de seguir para Ovar juntamente com a urna de seu cunhado, o saudoso coronel Pinto Queimada, morto ha cerca de um ano.

Nesse cortejo tomou parte a academia com o seu estandarte envolto em pesados crepes assim como numerosissimas pessoas de todas as camadas sociais.

Muitas coroas, que o tempo nos não deixou apontar, foram oferecidas tambem ao infortunado academico.

E tudo acabou!

Afectos, esforços, esperanças, amor—tudo, tudo findou, levado nas azas negras da Morte, crua e impiedosa, que triunfa sempre, indiferente ás suplicas dos pais, ás orações duma noiva, ás preces dos amigos.

Eis a razão porque nas paginas do livro do Destino estava inscrito este doloro acontecimento.

Aos pais do extinto, a sua irmã e a seus tios, assim como a toda a de mais familia enlutada, a expressão do nosso intimo pezar.

— —

Aos estragos duma tuberculose na laringe e graves perturbações no figado, faleceu no sabado preterito o sr. Manuel Pacheco, que apenas contava 36 anos de edade.

Deixa viuva a sr.ª Manuela dos Reis Gamelas Pacheco e duas meninas ainda novas.

Os nossos sentimentos á familia dorida.

— —

Vitimado por uma sincope cardiaca faleceu em Eixo, donde era natural, o sr. Jaime Pereira Saldanha, que contava 56 anos.

Caracter sem macha, geralmente conceituado, o seu funeral constituiu uma autentica demonstração do sentimento publico, levando a chave do féretro, o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

Deixa viuva a sr.ª D. Emilia S. José Saldanha, a quem apresentamos as nossas condolencias assim como ao nosso velho amigo dr. Diniz Severo, cunhado do extinto.

— —

Aos estragos duma grave enferminade sucumbiu na terça-feira a sr.ª D. Joana Leopoldina Marques Gomes, de 74 anos, esposa do sr. João Augusto Marques Gomes, cujo funeral foi bastante concorrido.

Factos sem comentarios

Mal diria eu, ao escrever a ultima corespondencia para este jornal, que a camaradagem entre os srs. dr. Albino e Eduardo Fonseca, entre essas duas devotas comadres, se desfazia tão depressa. Quasi toda a gente supunha que o sr. Fonseca não abandonava as cadeiras da Camara Municipal sem ter rasgado a vila com as suas arquiteticaavenidas, sem ter realisado a obra dos seus sonhos dourados, e que a alta influencia do sr. dr. Albino Reis sobre *quem pode e manda* não sazonava tão saborosos frutos. Era este o pensamento geral porque bem conhecidas são as ilustres qualidades destes dois camaradas das pugnas antigas em que a ronha é a pedra angular da sabia politica de sapa.

Com a adestrada matreirice destes emeritos gladiadores muitissimos poucos foram aqueles que não tiveram a opinião de que a contenda entre os dois galos do mesmo poleiro não passava de cro-có-cós e de contumelias, sem jámais haver o mais leve bicanço de cristas. Era o badalar de duas comadres por ciumes da mesma paixão, donde pingava, de quando em vez, uma gota de bilis dos seus figados entumecidos. Mas ninguem de bom senso, repito, supoz que fosse a refrega alem do ralhar de comadres que se descompõem para se esquecer.

Foi com espanto que veloz correu a notica do pedido de demissão do sr. Fonseca, apezar do mestre da bisbilhotice do burgo ter asseverado o rompimento a breve praso. Só se ouvia este ciciar de voz passar de boca em boca:

— Então o camarada Augusto pediu a demissão da Comissão Municipal Administrativa ?!

E quando um baixar de cabeça confirmava a triste realidade, os semblantes sulcavam-se em maguas e por essas profundas ravinas cachoavam torrentes de escaldiçantes lagrimas, enquanto dos peitos queridos, num bater isicrono de corações amigos, fugia este pío cruciante:

— Foi-se o unico homem capaz de salvar da ruina o futuro desta vila encantadora! Concelho e Comarca vão fugir para as campinas verdejantes de Alem-Rio.

E esta plangencia amortecia coragens e erguia punhos cerrados de colera contra o sr. dr. Albino Reis, que na cidade de marmore e granito fazia reboar, entre o pasmo das gentes cultas, a sinceridade das suas crenças politicas pelo Ideal consagrado do paladino Cunha Leal.

Foi um dia de revolta pacata nesta Londres do distrito ou melhor, para traduzir com felicidade o que se passa nas almas atribuladas desta patriotica sociedade, um dia de *Fieis defuntos* para casa do sr. Eduardo Fonseca. Todo esse diabolico dia foi de piedosa romagem ao mausoleu artistico do camarada Augusto, que tinha sempre pronta uma lagrima para desafiar amarguras e um insulto para esmurrar, entre aplausos de velhos inimigos, as lunetas da comadre.

Toda a gente que conhece a lingua do sr. Eduardo Fonseca eestremecia perante a velocidade de golpe com que retalhava a pele tostada do sr. dr. Albino, aonde tantas e tantas vezes colocou os palidos labios em inefaveis caricias e encostou o seu peito em freneticos aplausos ao seu talento e caracter. Num ranger de dentes num espumar de implacaveis vinganças, espipava um *garoto* e um *pulha* em flecha certeira aos pincaros do poderio do sr. dr. Albino ou das suas *cartolinhas*. E os romeiros, de faces escavadas e envoltas em mantilhas de crepes, soluçavam concordancias de desesperos a morte'

Emfim! Oliveira de Azemeis dobra a finados o seu progresso e felicidades!

Com todo o acatamento e de olhos secos, opresento, em meu nome e do meu rico senhorio, um republicano antes de nascer, as mais lastimosas condulecias ao sr. Eduardo Fonseca ea todos os desafortunados credores deste insolvente municipio, cachoeira ed desmandos.

O. Azemeis

23—XI—926

Lopes de Oliveira

Medico

N. do .A—A' ultima hora informam-me que o chefe democratico encetou as suas *démarches* para a reaproximação dos srs. dr. Albino Reis e Eduardo Fonseca, sendo auspiciosos os primeiros passos. Oxalá que seja bem sucedido nessa espinhosa missão que o seu amor ao concelho o intimou a abraçar. E ha de sê-lo para bem de todos os tres.

Lopes

Agradecimento

Clotilde A. Garcia Correia Nóbrega e Silva, Amelia Rangel de Quadros Garcia Correia Nóbrega, Maria Bárbara Garcia Correia Nóbrega e Souza, Augusto Natividade da Silva, Alexandre Correia Nôbrega e Agostinho C. Silvestre de Souza profundamente reconhecidos ás pessoas que os acompanharam na sua dôr pelo falecimento de sua querida filhinha, neta e sobrinha Maria Eugênia, por este meio a todos enviam os seus penhorantes agradecimentos.

Aveiro, 18 de Novembro de 1926.

Livros

O mercado das livrarias acaba de ser enriquecido com mais seis grossos volumes editados pela importante casa do Porto, A. Figueirinhas, incontestavelmente aquela que nos ultimos tempos se ha distinguido em espalhar pelo país a bôa leitura.

As novas obras, destinadas a manter o sucesso dos que anteriormente teem sido publiçados, intitulam-se; *Esfinge Branca*, por Guy Chantepleure, tradução de José Agostinho; *O Segredo do Marido*, por Maryan, tradução de Manuel de Melo; *Sobre a Areia*, por Marie le Miére, tradução de Souza Martins; *Diario duma Mãe*, por Henri Ardel, tradução de Oldemiro Cezar; *O Caminho da Felicidade*, por Orison Swette Marden, tradução de Manuel José Rodrigues e *Joias da Princeza*, por Renée Gael, tradução de Florbella Espanca Lage.

Ao sr. Antonio Figueirinhas, cuja actividade e amor á instrução se acham por demais reconhecidos, os nossos agradecimentos pela oferta das edições que teve a gentileza de enviar ao *Democrata*.

Prevenção

Antonio dos Santos Neves ao retirar para o Pará, E. U. do Brazil, previne o comercio e o publico em geral de que se não responsabilisa por dividas que contráia sua mulher Maria Ferreira Ramos.

Quinta do Picado, 27 de Novembro de 1926.

Correspondencias

Alquerubim, 22

Faleceu nesta freguesia e foi sepultado ontem o sr. Manuel Tavares Pereira, viuvo, proprietario, de 96 anos de idade. Foi o fundador da Irmandade do Coração de Jesus, que ainda existe nesta freguesia. O seu funeral teve larga concorrencia porque o extinto era um bom homem. Algumas vezes fez parte da Junta desta freguesia devido á sua seriedade e honradez.

Aos doridos, principalmente a seu sobrinho e nosso amigo sr. Manuel Tavares Pereira Junior, apresentamos os nossos sentidos pêsames.

— Tambem esta noite deixou de existir a sr.ª Maria Alves, de avançada idade, mãe dos srs. Domingos Ferreira Alves e Joaquim Ferreira Alves, a quem enviamos condolencias.

C.

Agradecimento

João de Carvalho Pimenta, suas irmãs Maria da Cruz, Judith, Maria Ludovina, Ana e Olinda; seus filhos Maria da Luz e Joaquim; e seu cunhado Paulo Ferreira Lopes, na impossibilidade de poderem agradecer a todos, pessoalmente, veem por este meio fazê-lo a quantos se dignaram acompanhar á ultima morada seu sempre chorado pai, avô e sogro, Sebastião de Carvalho Pimenta, e bem assim agradecem a todos aqueles que, por qualquer forma, lhes manifestaram a expressão do seu pezar, pedindo ao mesmo tempo desculpa por qualquer omissão ou falta involuntaria.

Aveiro, 20 de Novembro de 1926

Divisão das Estradas do Norte

Divisão das Estradas do Distrito de Aveiro

FAZ-SE publico que o concurso publico para a arrematação da Grande Reparação da E. N. de 1.ª classe n.º 10 (antiga E. N. n.º 10) entre quilometros 9.135 e 101.026, a que se refere o anuncio datado de 18 de Outubro passado, foi adiado para 30 de Dezembro proximo.

Aveiro, 20 de Novembro de 1926.

O Engenheiro Chefe da Divisão

Manuel de Sá e Mello

Aos assinantes de fóra do continente

A administração deste jornal solicita dos seus assinantes residentes na Africa, America *e* Brazil *que andam atrazados em pagamento, o favor de no mais curto praso de tempo mandarem satisfazer os seus debitos, pois doutra forma não poderemos continuar a enviar-lhes o jornal que dá muita despêsa e acarreta um dispendio grande nos portes do correio com o qual não podemos. Muitos deles, se não a totalidade, possuem familia em Aveiro ou proximidades e portanto facil lhes será atenderem o nosso instante pedido baseado nas normas administrativas de que não pretendemos desviar-nos para assegurar ao jornal o proseguimento da sua exisiencia sem dificuldades de maior.*

Está a chegar o fim do ano e nesse dia precisâmos saber com que contamos para deitar contas á vida.

"O Democrata,,—Vende-se na Arcada junto com os jornais de Lisboa, no *Café Cisne* e na *Chapelaria Moderna*, Rua Coimbra, por conta de João Monteiro, sub-agente dos jornais de Lisboa.

"O Democrata,,

ASSINATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	15$00
Semestre	7$50
Colonias (ano)	25$00
Brasil e estrangeiro (ano)	32$50
Avulso	$20

ANUNCIOS

Por linha (1.ª pagina)	1$00
» » (3.ª pagina)	$50
Comunicados (linha)	1$00

Contagem pelo linometro corpo 8

Atenção para a 4.ª pagina.

Comarca de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

POR este Juizo, escrivão Marques, correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os herdeiros Manuel Fernandes Branquinho Junior, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brazil, para os termos do inventario orfanologico por obito de sua mãe Carolina Vieira da Silva, moradora, que foi, no Carregal, freguezia de Requeixo.

Aveiro, 5 de Novembro de 1926.

Verifiquei

O juiz Presidente,

Souza Pires

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

Comarca de Aveiro

Editos de 30 dias

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro, e cartorio do escrivão do 5.º oficio — Cristo — correm seus termos uns autos de inventario orfanologico por óbito de Antonio Rodrigues Vitorio, que foi casado, lavrador, da Taipa, e em que é cabeça de casal Maria Rosa Simões dos Reis, viuva, domestica, daquele mesmo logar.

E, sem prejuizo do andamento do referido inventario, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, a citar os interessados Artur Fernandes dos Reis, casado, Amancio Rodrigues Vitorio e Augusto Rodrigues Vitorio, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sob pena de revelia.

Aveiro, 28 de Outubro de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Visita

Chegou ante-ontem a Aveiro afim de visitar a guarnição da cidade, o comandante da 2.ª Região Militar que foi aguardado na *gare* do caminho de ferro por muitos camaradas e uma força de infantaria 19 com a respectiva banda, que lhe prestou a guarda de honra.